

**ADEUS**

# Mestrinho se despede em Manaus

## Internado, político amazonense não resiste a complicações renais e falece aos 81 anos

CPDoc JB

BRASÍLIA

O ex-governador e ex-senador pelo Amazonas, Gilberto Mestrinho, do PMDB, faleceu ontem, por volta das 10h10m – horário de Brasília. Ele estava internado no Hospital Prontocord, em Manaus, desde o dia 3 deste mês. De acordo com a assessoria do ex-parlamentar, o boletim médico divulgado apontou como causa da morte uma insuficiência cardíaco-respiratória. Mestrinho estava com 81 anos, deixa esposa, nove filhos e mais de 20 netos.

A assessoria de Mestrinho informou ainda que ele foi internado no Prontocord em Manaus com um quadro de insuficiência renal crônica. Os problemas de saúde do ex-governador se intensificaram no início deste ano, quando tiveram início os primeiros acompanhamentos médicos no Rio de Janeiro. Segundo parentes, ele preferiu voltar a Manaus para fazer o tratamento.

O corpo de Mestrinho foi velado ontem mesmo, durante a tarde, em cerimônia realizada no Palácio Rio Negro, antiga sede do governo do Amazonas. A família optou pelo local com o intuito de dar uma oportunidade para que a população se despedisse do ex-senador e ex-governador do Ama-

zonas. Mestrinho foi embalsamado e a previsão é de que o enterro seja realizado na manhã de terça-feira, no cemitério São João Batista, na capital amazonense.

Mestrinho nasceu em Manaus no dia 23 de fevereiro de 1928. Iniciou sua carreira política na década de 1950 como prefeito de Manaus. Foi deputado federal e também governador do Amazonas por três vezes, nos anos de 1959 a 1963; 1983 a 1987; e 1991 a 1995. No Senado, onde permaneceu de 1998 até 2007, Mestrinho comandou a Comissão Mista de Orçamento por três anos seguidos.

Ao longo de anos de vida política, Mestrinho recebeu diversos apelidos, como “imperador da selva”, mas o que gostava mais – e o que ganhou maior popularidade – foi o de “Boto Tucuxi”. Em sua última tentativa de concorrer a um cargo público, em 2006, Mestrinho lançou-se como candidato à reeleição ao Senado, mas ficou em terceiro lugar no pleito. Atualmente, dirigia o PMDB do Amazonas.

Em nota divulgada ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou a morte do ex-senador. Segundo Lula, Mestrinho teve uma atuação “ímpar” como senador e, presidindo por três vezes consecutivas a Comissão Mis-



**MESTRINHO** – atuação marcante na Comissão Mista de Orçamento

ta de Orçamento, deixou marca na história do Senado.

“Gilberto Mestrinho teve um papel de destaque como líder político do Amazonas. Foi uma das lideranças mais influentes do Estado e de toda região, com uma trajetória que começou na Prefeitura de Manaus e, depois, ocupando por três vezes o governo do Estado e representando o Amazonas no Congresso Nacional”, observou o presidente Lula na nota.

O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), confirmou por meio de sua assessoria que irá ao velório do ex-senador. “Gilberto Mestrinho dedicou sua vida ao Amazonas e ao PMDB. Fará muita falta a ambos”, disse Temer por meio da assessoria.

### Sessão solene

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio Netto (AM), também lamentou o falecimento de Mestrinho, que chegou a ser seu colega no Senado.

— Eu lamento a morte dele. Foi um grande aliado meu e de meu pai. Não se pode contar a história do Amazonas depois de 1956 sem falar de Mestrinho. Vou pedir uma sessão solene para ele no Senado — prometeu o tucano. (Com agências)